

# Conhecimento dos estudantes do 5º e 6º ano da Faculdade de Medicina da UAN sobre HPV e cancro do colo do útero, maio a agosto de 2012

---

Autor:

**Joaquim Bernardo Duma**

Licenciado em Medicina

Luanda, 2013

**Orientador científico:**

Josenando Théophile

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Diretor do

Instituto de Combate e Controlo das Tripanossomíases

## Resumo

O cancro do colo do útero se desenvolve a partir de lesões precursoras (NIC) transmitidas por tipos oncogénicos de (HPV), mais de 100 tipos de alto e baixo grau. Para determinar o grau de conhecimento sobre o HPV e sua relação com o cancro do colo do útero, foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, aos estudantes do 5º e 6º ano da faculdade de medicina da UAN em maio de 2012. O universo constituído por 235 estudantes dos quais extraiu-se uma amostra através da participação voluntária constituída por 150 estudantes. Para a recolha de dados utilizouse um questionário com consentimento livre e esclarecido. No processamento da informação foram realizadas variáveis qualitativas: frequências absolutas e percentagens utilizando o programa estatístico SPSS.

## Resultados

As estudantes do 5º ano foram as mais representadas com 18% e 14% nas faixas etárias de 26 à 33 e 18 à 25 anos respetivamente. 96,67%, tinham conhecimento sobre a existência do HPV. 98% dos estudantes tinham conhecimento sobre o significado da sigla HPV. 140 consideram a via de transmissão do HPV ser o sexo vaginal. 36% dos estudantes considera que a infeção por HPV é mais frequente nas idades 18 a 25 anos e 102 estudantes consideram que o carcinoma é a mani-

festação mais frequente. 78% dos estudantes apontam que a localização da lesão por HPV é mais frequente na região urogenital. 92,67% dos alunos consideram a utilização do Teste Papanicolau como diagnóstico de HPV e 72% estão de acordo com a introdução de tratamento imediato na infeção por HPV. 94% dos estudantes tem disposição a serem vacinados. 76% dos estudantes consideram que o HPV é fator de risco para o desenvolvimento de cancro do colo do útero e consideram o início precoce da vida sexual ativa e os múltiplos parceiros sexuais, com 134 e 133 alunos respetivamente. 92,67% dos estudantes consideram que não é boa a forma de divulgação de HPV. Os meios de divulgação de HPV são escola e televisão com 77,33% e 64,66% respetivamente, entretanto 35,33% dos alunos consideram a faixa etária de 11 à 15 anos como a mais pertinente para iniciar a educação sexual. 90,67% dos questionados tiveram iniciado a sua vida sexual ativa na idade média de 19,23 anos. 48% deles tinham 3 ou mais parceiros sexuais, enquanto que 99,34% dos alunos mostraram interesse de participar no rastreio e em workshops sobre o HPV e cancro do colo do útero.

## Palavras-chave:

HPV, cancro do colo do útero, educação médica, conhecimento dos estudantes.